

TRANSPORTE DE PACIENTES NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM MÉDICA

SAMARA GREICE RÖPKE FARIA DA COSTA; JANAINA PEREIRA DE ALMEIDA; MARIANA TIMMERS DOS SANTOS; SÔNIA BEATRIZ COCARO DE SOUZA

**Introdução:** Os pacientes internados se deslocam dentro do hospital por diversos motivos, necessitando para isso um ou mais profissionais. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em suas unidades clínicas do Serviço de Enfermagem Médica (SEM), organiza a equipe de enfermagem deslocando um profissional técnico, por turno, para transportes de todos os pacientes de sua unidade. Infere-se que quando este profissional precisa de ajuda, o tempo que o colega se ausenta para auxiliá-lo pode sobrecarregar o restante da equipe. **Objetivos:** Verificar a permanência dos funcionários fora da unidade, calcular o percentual de transportes por unidade e turnos de trabalho, e identificar qual o meio mais utilizado para o transporte. **Materiais e Métodos:** Foi utilizado formulário para registro dos transportes de pacientes em quatro unidades clínicas do SEM do HCPA no período de 01 de fevereiro a 31 de março de 2009. A compilação e a análise dos dados foram realizadas através do programa Excel. **Resultados:** O total de registros no período proposto foi de 1850 transportes, sendo a maior demanda nas unidades 6ºN (38,86%) e 7ºN (29,70%), nos turnos manhã (41,9%) e tarde (48,9%). Através dos resultados foi obtida uma média de 22 minutos de deslocamento dos funcionários por transporte, sendo o meio mais utilizado a cadeira. **Conclusões:** O número elevado de transportes justifica o deslocamento de um profissional para este trabalho durante os períodos da manhã e da tarde. Estudos mais precisos são necessários para analisar se a ausência de mais de um profissional sobrecarrega o restante da equipe.